



A GESTÃO ESCOLAR E A FAMÍLIA COMO PARCEIRAS NA ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO GUANAMBI/BA

Selma Íldia Rocha – E.M. Colônia Agrícola de Ceraíma
Romilda Soares Tanan - E.M. Emília Mila de Castro
Valdineia Neves da Silva – E.M. Joaquim Dias Guimarães
Priscila Castro Teixeira Carvalho - E.M. Colônia Agrícola de Ceraíma
Carla Diane Teixeira Santana - E.M. Colônia Agrícola de Ceraíma

Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar as contribuições da gestão escolar para o processo de alfabetização de alunos do 3º ano de uma escola do campo do município de Guanambi-Bahia. Através de atividades diagnósticas desenvolvidas na turma, a docente identificou um número significativo de alunos não alfabetizados na idade esperada. O plano de ação da gestão escolar possibilitou o desenvolvimento de um projeto de intervenção desenvolvido com crianças entre 9 e 11 anos que ainda não conquistaram a competência leitora e escritora. Como percurso metodológico, a pesquisa utilizou-se das ações desenvolvidas no projeto como: o piquenique literário e a maleta viajante. O estudo revelou a importância da gestão escolar no incentivo às práticas pedagógicas diferenciadas que atendam às necessidades dos alunos e a participação da família no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Gestão escolar. Alfabetização. Parceria escola e família.

INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) em vigor, apresenta o compromisso das políticas educacionais para que toda criança seja alfabetizada até aos 8 anos de idade, porém isso ainda é uma realidade distante para alguns alunos das escolas brasileiras, em especial pertencentes as escolas baianas, situadas no campo, como é o caso da escola pesquisada. A partir dos trabalhos realizados numa turma do 3º ano pôde-se observar que havia estudantes que não adquiriram as competências necessárias para a alfabetização. Sabemos que o professor sozinho na maioria das vezes não consegue dar conta das demandas que envolvem esse processo. Por isso, a necessidade do diálogo constante com a gestão escolar torna-se



imprescindível. Observa-se que muitos não conseguem desenvolver as habilidades necessárias para a alfabetização no tempo certo, pois é um processo gradual e está além da decodificação de letras, códigos escritos, assim, para Soares (2004), é a ressignificação da leitura de mundo, Freire (2003), a capacidade de interpretar não apenas textos, mas inserir-se no contexto social sem tantas perdas.

OBJETIVO

Pretende-se neste artigo trazer uma análise das contribuições da gestão escolar para o processo de mobilização da escola e da família para a alfabetização de alunos do 3º ano de uma escola do campo do município de Guanambi-Bahia.

METODOLOGIA

Este trabalho baseia-se numa pesquisa qualitativa, de cunho descritivo, procurando apresentar como se desenvolveu o projeto de intervenção com os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental I durante os meses de abril a agosto.

A escola lócus da pesquisa, atende 412 alunos em dois turnos, com Educação infantil, todo Ensino fundamental, educação especial e EJA. Alunos de 4 a 25 anos, filhos de agricultores, que trabalham em regime de agricultura familiar, quase metade deles residem na zona rural vizinha e vem para a escola em transporte escolar.

O Currículo tem como referência a Base Municipal Curricular do Município de Guanambi, adaptado à realidade dos alunos do campo que tem avançado nas escutas da comunidade e na implantação de ações que dialogam com o projeto de vida dos sujeitos do campo.

O projeto foi desenvolvido por etapas: discussão do diagnóstico realizado pela docente com a coordenação e direção da escola; sensibilização das famílias para apresentação do projeto e o método de participação delas no processo de alfabetização das crianças; e, apresentação dos



resultados e seus avanços na alfabetização por meio das produções dos estudantes durante a realização do projeto.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Durante a realização do projeto de intervenção, foram realizadas diferentes atividades para avaliar o nível de escrita e leitura de cada criança pela docente, com o apoio e supervisão da gestão escolar.

Após a análise dos resultados das atividades dos estudantes, na qual se constatou que os alunos do terceiro ano, que ainda não liam e nem escreviam, apresentavam pouco envolvimento nos momentos de leitura, a gestão escolar realizou juntamente com a docente reuniões com os pais e responsáveis pelos alunos, simbolizando a importância da família no processo ensino aprendizagem. Para Bispo (2015) escola e família precisam unir-se com um único objetivo, que é o de educar e fortalecer a criança para enfrentar as barreiras que vão surgindo no meio dessa longa caminhada. Nessa direção, na visão de Silva (2011) a comunidade escolar desempenha um papel importante, desenvolvendo projetos para que a família seja inserida na escola, com o objetivo de ofertar aos pais e responsáveis a oportunidade de acompanhar e entender o que é trabalhado na escola e, assim, ter um efetivo entendimento quanto ao desenvolvimento de sua criança.

O gestor escolar e a coordenação pedagógica foram de fundamental importância na articulação desse trabalho, promoveram ações que aproximaram a família na escola, como reuniões de pais e mestres, atendimento individualizado com pais e alunos incentivando alunos, famílias e apoiando docentes para adoção de novas abordagens e práticas em sala de aula, aproveitando os professores da escola com projeto de reforço escolar no turno oposto, melhorando o acervo de livros de literatura infantil da biblioteca da escola.

Aos poucos, o projeto foi envolvendo mais participantes e a maioria se envolveu nas ações propostas. O envolvimento da gestão escolar foi fundamental para iniciar o “reforço

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

escolar” e fortaleceu ainda mais a tomada de decisão coletiva e o compromisso com os resultados.

A gestão escolar e o docente apresentaram aos pais o cantinho de leitura e o projeto da Maleta Viajante, naquele momento discutimos também a importância do ato de ler e o papel das famílias no processo de desenvolvimento do gosto pela leitura.

O projeto Maleta viajante consistiu em disponibilizar livros de literatura periodicamente escolhidos pelas professoras e coordenação de acordo com a faixa etária da turma, com objetivo de ampliar o repertório das crianças aumentando suas possibilidades de comunicação e expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical) e despertando o interesse pelos diversos gêneros literários. A Maleta Viajante seguia para casa dos alunos, para ler com seus familiares. Ela continha livros de literatura, lápis de cor, um pequeno relato sobre o projeto, uma ficha de leitura, um relatório para as famílias e as crianças escrevessem ou desenhassem as vivências na hora da leitura... No final foi feito um painel na escola, para ser consultado por outras crianças e também essas atividades foram usadas durante a atividade do piquenique literário.

O piquenique literário foi uma outra proposta desenvolvida no decorrer do projeto de intervenção, que combinou a experiência de um piquenique ao ar livre com o prazer da leitura, com objetivo promover o interesse pela leitura, estimular a imaginação, desenvolver habilidades de linguagens e fortalecer os vínculos sociais entre as crianças.

Com o trabalho descrito, observou-se a melhoria da leitura, da interpretação de texto e da produção escrita dos estudantes; os pais ficaram mais próximos dos filhos incentivando a leitura em família, reforçando laços afetivos, e participativos da rotina escolar, passando a acompanhar as atividades didáticas com mais frequência e estarem mais próximos os professores e gestores. Apesar da escola ser fundamental no processo de alfabetização, segundo Formiga (2014), às relações e interações entre família-escola funcionam como forte influência para o desenvolvimento da alfabetização da criança.



CONCLUSÕES

Ao analisar o desenvolvimento do trabalho, percebeu-se que as práticas realizadas no contexto da escola investigada, oportunizou que as famílias que não era tão presentes na escola e na vida das crianças percebessem o quanto seu papel de pai e mãe são importantes para o desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos e que a gestão escolar esteve diretamente relacionada com a participação de todos os envolvidos de forma consciente e responsável, promovendo ações em equipe na busca de objetivos comuns. As decisões e atitudes coletivas possibilitaram resultados significativos para os processos de ensino e de aprendizagem.

Diante do exposto, ressalta-se o papel e colaboração da gestão escolar da E.M. Colônia Agrícola de Ceraíma que foi imprescindível para o desenvolvimento da intervenção, auxiliando na prática docente, contribuindo com ideias, articulando as reuniões e os passeios, além de ser uma potência mediadora entre a família e o trabalho docente.

REFERÊNCIAS

BISPO, Maria Aparecida Taveira. **A importância da participação da família no ensino e aprendizagem escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Revista Eventos Pedagógicos, v6, n2, 15º ed. p 160- 169 jun/jul 20015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pne>> acesso em: 15 de março de 2023.

FORMIGA, Nilton Soares. **Pais e professores como explicação de variáveis do rendimento escolar**. Psicologia. Paraíba, 2007.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. 1º ed. São Paulo: Moderna, 2003.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

SILVA, Ana Teresa. G. A. M. da. **A construção da parceria família- creche:** expectativas, pensamentos e fazeres no cuidado e educação das crianças. 2011. 188p. Tese (doutorado)- Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo- São Paulo. 2011.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n 25, 2004.